

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 356

Data: 20.09.88

Pg.: _____

**Morte de 20 índios
atribuída a garimpo**

BRASÍLIA — Pelo menos 20 índios ianomamis que vivem na área do rio Mucajai (AM) morreram nos últimos meses contaminados pelo mercúrio e pelas doenças levadas por garimpeiros, segundo denúncia encaminhada à Procuradoria Geral da República pelos próprios indígenas. O índio Paulo Ianomami denunciou também ao procurador Paulo Fontelles o assassinato de muitos ianomamis na área que será agora dividida em 19 reservas descontínuas. Em protesto contra esta decisão do governo, 37 constituintes encaminharam ontem um manifesto ao presidente Sarney, pedindo a revisão da portaria interministerial.

A utilização de mercúrio, não apenas na área dos ianomamis que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela, mas também nas terras dos tucunas e tucanos, será investigada pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Ministério da Justiça que visitará a região até o final do mês. No relatório encaminhado a Fontelles — que

responde na procuradoria pela Secretaria de Coordenação dos Direitos Individuais e Interesses Difusos —, Paulo Ianomami afirma que os índios estão bebendo água suja e envenenada pelo mercúrio. Os peixes já estão morrendo intoxicados e não há uma avaliação sobre os reflexos do mercúrio na saúde dos ianomamis.

Ele também acusa os milhares de garimpeiros que invadiram a área de estarem explorando ouro ao longo dos rios Paapi, Parimiu, Aracaca e Arariquera. Segundo a denúncia os garimpeiros oferecem cachaça aos índios e já estão chegando perto da serra de Surucucu, onde se concentra o maior número de aldeamentos.

Paulo Ianomami acusa a Funai de estar apoiando os garimpeiros contra os índios e diz que a Polícia Militar, quando chega na área é para "dar apoio ao garimpeiros e acabar com os índios". Ele também critica os militares responsáveis pelo programa Calha Norte, do Conselho de Segurança Nacional, que atinge a área indígena.